



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XXI Brasília-DF, 11 outubro 2020
Nº1345

VERDE - ANO A - SÃO MATEUS

28º DOMINGO DO TEMPO COMUM Mês das Missões e do Santo Rosário

A tônica da liturgia de hoje nos deve levar, entre outras verdades, a refletirmos e aprofundarmos um pouco mais sobre qual é nossa resposta atual aos apelos da graça.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia VII

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o pastor que me conduz, por caminhos nunca vistos me enviou, sou chamado a ser fermento sal e luz e por isso respondi: aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção, me ungiu como profeta e trovador, da história e da vida do meu povo e por isso respondi: aqui estou!
3. Ponho a minha confiança no Senhor, da esperança sou chamado a ser sinal, seu ouvido se inclinou ao meu clamor e por isso respondi: aqui estou!

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
P. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

- P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (pausa)
P. Tende compaixão de nós, Senhor.
T. **Porque somos pecadores.**
P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.
T. **E dai-nos a vossa salvação.**
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4 KYRIE ELEISON

- P. Senhor, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**
P. Cristo, tende piedade de nós.
T. **Cristo, tende piedade de nós.**
P. Senhor, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**

5 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. **e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o**

Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS. (pausa) Ó Deus, sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça para que estejamos sempre atentos ao bem que devemos fazer. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Os convites, isto é, as solicitações de Deus em nossas vidas, ocorrem das formas mais inesperadas e em circunstâncias as mais adversas. A cada um é dada a responsabilidade intransferível de responder, ou não.

7 PRIMEIRA LEITURA

Is 25,6-10a

- L. Leitura do Livro do Profeta Isaías - ⁶O Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias, regado com vinho puro, servido de pratos deliciosos e dos mais finos vinhos. ⁷Ele removerá, neste monte, a ponta da cadeia que ligava todos os povos, a teia em que tinha envolvido todas as nações. ⁸O Senhor Deus eliminará para sempre a morte e enxugará as lágrimas de todas as faces e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra; o Senhor o disse. ⁹Naquele dia, se dirá: "Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado: vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo". ^{10a}E a mão do Senhor repousará sobre este monte.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus!

8 SALMO RESPONSORIAL

Sl 22 (23),1-3a.3b-4.5-6 (R/. 6cd)

T. Na casa do Senhor habitarei, eternamente.

1. ¹O Senhor é o pastor que me conduz;* não me falta coisa alguma. ²Pelos prados e campinas verdejantes* ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha,* ^{3a}e restaura as minhas forças.
2. ^bEle me guia no caminho mais seguro,* pela honra do seu nome. ⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,* nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado,* eles me dão a segurança!
3. ⁵Preparais à minha frente uma mesa,* bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça* o meu cálice transborda.
4. ⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me* por toda a minha vida; ^ce na casa do Senhor habitarei* ^dpelos tempos infinitos.

9 SEGUNDA LEITURA

Fl 4,12-14.19-20

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses - Irmãos:¹²Sei viver na miséria e sei viver na abundância. Eu aprendi o segredo de viver em toda e qualquer situação, estando farto ou passando fome, tendo de sobra ou sofrendo necessidade. ¹³Tudo posso naquele que me dá força. ¹⁴No entanto, fizestes bem em compartilhar as minhas dificuldades. ¹⁹O meu Deus proverá esplendidamente com sua riqueza a todas as vossas necessidades, em Cristo Jesus. ²⁰Ao nosso Deus e Pai a glória pelos séculos dos séculos. Amém.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança!

11 EVANGELHO

Mt 22,1-14

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, dizendo: ²“O Reino dos Céus é como a história do rei que preparou a festa de casamento do seu filho. ³E mandou os seus empregados para chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram ir. ⁴O rei mandou outros empregados, dizendo: ‘Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!’ ⁵Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para o seu campo, outro para os seus negócios, ⁶outros agarraram os empregados, bateram neles e os mataram. ⁷O rei ficou indignado e mandou suas tropas para matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. ⁸Em seguida, o rei disse aos empregados: ‘A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. ⁹Portanto, ide até às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes’. ¹⁰Então os empregados saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados. ¹¹Quando o rei entrou para ver os convidados, observou aí um homem que não estava usando traje de festa ¹²e perguntou-lhe: ‘Amigo, como entraste aqui sem o traje de festa?’ Mas o homem nada respondeu. ¹³Então o rei disse aos que serviam: ‘Amarrai os pés e as mãos desse homem e jogai-o fora, na escuridão! Aí haverá choro e ranger de dentes’. ¹⁴Por que muitos são chamados, e poucos são escolhidos”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

(sentados)

13 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Caríssimos irmãos e irmãs: Oremos ao Senhor, nosso Deus, que convida todos os homens para o banquete das núpcias de seu Filho, e digamos, com alegria:

T. Ouvi, Senhor, o vosso povo.

1. Para que o nosso Arcebispo D. Fernando Guimarães, seu Bispo Auxiliar, D. José Francisco, seus capelães e diáconos não se cansem de convidar todos os homens a tomar parte no banquete do Cordeiro, oremos ao Senhor.
2. Para que os homens que ocupam cargos públicos se tornem servidores dos cidadãos e se preocupem sobretudo com os mais pobres, oremos ao Senhor.
3. Para que Jesus ensine os seus discípulos a viverem na pobreza ou na abundância e a deixarem-se converter interiormente, oremos ao Senhor.
4. Para que as palavras do Evangelho deste dia nos ajudem a abrir, sem preconceitos, o coração a todos os homens, oremos ao Senhor.
5. Pelas nossas famílias dizimistas, para que estejam sempre convencidas pela graça de que a opção pelo dízimo, como forma de retribuição, é fonte de força evangelizadora para toda Igreja, oremos ao Senhor.
6. Para que os Controladores do Tráfego Aéreo e os maquinistas da Marinha, que comemorarão o seu dia, sejam felizes no bom cumprimento das missões pelo desenvolvimento do nosso Brasil, oremos ao Senhor.

Preces espontâneas

P. Senhor, nosso Deus, que nos convidais a subir ao monte santo, enxugai as lágrimas de todos os rostos e fazei desaparecer da terra inteira a violência e a miséria que destroem. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA (sentados)

15 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. As coisas que o mundo oferecia, me impediram de te encontrar, de ver que a vida é só em ti. Mas tu vieste e me tocastes, bem no fundo do meu coração, me ensinaste a te amar.
Oh! Jesus, recebe então a minha vida, recebe as coisas que de ti me afastam, pois só em ti quero viver (bis)
2. Agora que o meu coração é teu, quero sempre te louvar, tua vida transbordar. Para que mais gente experimente, teu amor nos transformando, tua mão a nos tocar.

16 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas,

as preces dos vossos fiéis, para que o nosso culto filial nos leve à glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII - Sobre Reconciliação II

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se dêem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T. **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.**

P. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

P. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T. **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.**

P. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte

para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu.

(de joelhos)

P. Cumprindo o que Ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, † por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

(de pé)

P. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o vosso Espírito, de reconciliação e de paz.

T. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Ele nos conserve em comunhão com o papa Francisco, e nosso bispo Fernando, seu bispo auxiliar, José Francisco, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



19 ORAÇÃO DO SENHOR

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós

que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz. (conforme as Normas Litúrgicas cumprimente somente o irmão ao seu lado)

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

20 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)
Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia VII

1. Vou cantar teu amor, ser no mundo um farol. Eis-me aqui, Senhor, vem abrir as janelas do meu coração. E então falarei, imitando tua voz.

Creio em ti, Senhor, nas pegadas deixadas por ti vou andar. Vou falar do teu coração, com ternura nas mãos e na voz, proclamar que a vida é bem mais, do que aquilo que o mundo ensina e cantar.

Cantar um canto ensinado por Deus, com poesia ensinar nossa fé, plantar o chão, cultivar o amor, como poetas que querem sonhar. Pra realizar o que o mestre ensinou, viemos ceiar, restaurar o coração, fonte de vida no altar a brotar, a nos alimentar.

2. Celebrar meu viver, pra no mundo ser mais. Faz de mim, Senhor, aprendiz da verdade, justiça e da paz. Comungar teu viver neste vinho, neste pão. Quero ser, Senhor, novo homem nascido do teu coração.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Ó Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue de Cristo, possamos participar da vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

22 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



23 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. **Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.**

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. **Graças a Deus.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg: **NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA**, solenidade.

Ter: Gl 5,1-6; Sl 118(119); Lc 11,37-41.

Qua: S. Calixto I PpMt, MFac.

Gl 5,18-25; Sl 1,1-2.3.4.6; Lc 11,42-46.

Quin: Sta. Teresa de Jesus VgDra, memória.

Ef 1,1-10; Sl 97(98)1.2-3ab.3cd-4.5-6; Lc 11,47-54.

Sex: Sta. Edviges Rlg, MFac.

Ef 1,11-14; Sl 32(33)1-2.4-5.12-13; Lc 12,1-7.

Sáb: Sto. Inácio de Antioquia BMt, memória.

Ef 1,15-23; Sl 8,2-3a.4-5.6-7; Lc 12,8-12.

Acompanhe nossas notícias:

www.arquidiocesemilitar.org.br

Imprimatur - Dom Fernando Guimarães - Arcebispo Ordinário Militar do Brasil - Diagramação: José Lima Prado da Silva - Revisão: Pe. Carlos Tanatinga.

Ordinariado Militar do Brasil: Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553 - Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF - Telefone (61) 2023-580.

Impressão: EGGCF - Gráfica do Exército - QGEx - Setor de Garagens - SMU - Telefone: (61) 3415 - 5815.